

# EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NAS AMAZÔNIAS: DESIGUALDADES TERRITORIAIS NA IMPLEMENTAÇÃO DO LETRAMENTO RACIAL NOS MUNICÍPIOS DO AMAPÁ

**LINARA OEIRAS ASSUNÇÃO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP) E UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)

[linara@unifap.br](mailto:linara@unifap.br)

**MARIA CAROLINA MONTEIRO DE ALMEIDA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)

[profmariacarolinamonteiro@gmail.com](mailto:profmariacarolinamonteiro@gmail.com)

## 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa analisa a presença do letramento racial nas políticas educacionais das secretarias municipais de educação dos 16 municípios do Amapá, por meio do mapeamento de documentos e iniciativas pedagógicas sobre educação para as relações étnico-raciais. Parte-se da compreensão da Amazônia como território socialmente diverso, “Amazônias” no plural (Gonçalves, 2012).

Apesar da existência de marcos normativos nacionais voltados à promoção da educação antirracista, especialmente a Lei nº 10.639/2003, sua implementação nas redes municipais de ensino ainda apresenta desigualdades territoriais e lacunas institucionais (Brasil, 2003).

Nesse sentido, a pesquisa busca responder à seguinte questão: como as secretarias municipais de educação dos municípios amapaenses têm incorporado o letramento racial em suas políticas educacionais e iniciativas pedagógicas?

A pesquisa adota abordagem qualitativa baseada em análise documental e análise de conteúdo de notícia dos portais institucionais municipais e pedidos de acesso à informação (Gil, 2019; Bardin, 2016).

Para caracterizar o contexto territorial da pesquisa, utilizou-se o “Atlas Geográfico Escolar do Estado do Amapá” (Silva Junior *et al.*, 2025), que reúne informações sobre população e distribuição e presença de territórios quilombolas, terras indígenas e comunidades ribeirinhas distribuídas pelos diferentes municípios amapaenses.



**Quadro 1:** Contexto dos municípios do Amapá e implicações para políticas de letramento racial

Município	Contexto territorial	Implicações para o letramento racial
Macapá	Urbano; quilombos Curiaú e Mel da Pedreira	Valorização da cultura afro-amapaense
Santana	Urbano-portuário; comunidades afro e ribeirinhas	Educação antirracista
Laranjal do Jari	Urbano-florestal; ribeirinhos e extrativistas	Abordagem territorial e intercultural
Oiapoque	Fronteira; povos indígenas	Educação intercultural e transfronteiriça
Mazagão	Rural-histórico; quilombo Macacoari	Memória afro-amazônica
Porto Grande	Rural; comunidades agroextrativistas	Diversidade sociocultural regional
Pedra Branca do Amapari	Mineração; proximidade território Waiãpi	Diversidade cultural e territorial
Serra do Navio	Mineração histórica; comunidades tradicionais	História social e territorial
Cutias	Ribeirinho; comunidades ribeirinhas	Saberes amazônicos
Amapá	Litorâneo; comunidades costeiras	Identidade territorial
Calçoene	Rural-costeiro; pescadores e ribeirinhos	Cultura regional
Tartarugalzinho	Rural-florestal; agricultores e ribeirinhos	Diversidade territorial
Itaubal	Ribeirinho; comunidades tradicionais	Educação intercultural
Ferreira Gomes	Hidrelétrico; comunidades ribeirinhas	Impactos socioambientais
Pracuúba	Ribeirinho-litorâneo; pescadores	Territorialidades amazônicas
Vitória do Jari	Extrativista; comunidades do Vale do Jari	História socioeconômica local

Fonte: elaborado pelas autoras, a partir de Silva Junior *et al.* (2025).

O quadro 1 evidencia a diversidade territorial dos contextos de implementação do letramento racial no estado.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Estudos sobre educação para as relações étnico-raciais destacam o papel da escola e das políticas educacionais no enfrentamento das desigualdades raciais e na construção de identidades sociais, considerando o racismo como fenômeno estrutural da sociedade brasileira (Gomes, 2002; Munanga, 2012; Moraes, 2023). Nessa conjuntura, o letramento racial emerge como estratégia pedagógica voltada à compreensão crítica do racismo e à valorização da diversidade étnico-racial (Moraes, 2023; Rocha *et al.*, 2025). A Lei nº 10.639/2003 representa marco importante ao instituir a obrigatoriedade do ensino da



história e cultura afro-brasileira nas escolas, embora sua implementação ainda enfrente desafios nas políticas educacionais locais (Brasil, 2003; Macedo; Cardozo, 2023).

No contexto amazônico, essa discussão envolve a presença de povos indígenas, comunidades quilombolas, populações ribeirinhas e outros grupos tradicionais, cujos modos de vida e saberes interagem com os contextos territoriais e influenciam a formulação e implementação das políticas públicas, incluindo as educacionais (Gonçalves, 2012; Becker, 1990).

Embora exista uma produção crescente sobre educação antirracista e letramento racial no Brasil, ainda são limitados os estudos que investigam a implementação dessas agendas no nível das políticas educacionais municipais, sobretudo nas “Amazônias”.

### 3 RESULTADOS PRELIMINARES

Levantamento em portais institucionais e notícias municipais indica a concentração de iniciativas de educação étnico-racial na capital do estado, Macapá (Amapá, 2024, 2025a, 2025b; Macapá, 2017a, 2017b, 2022, 2025a, 2025b, 2025c; Santana, 2024a, 2024b).

Entre os municípios analisados, Macapá, Santana e Mazagão apresentam iniciativas identificadas relacionadas à educação para as relações étnico-raciais. Oiapoque e Laranjal do Jari registram evidências pontuais de atividades ou projetos interculturais.

Nos demais municípios, Porto Grande, Pedra Branca do Amapari, Serra do Navio, Cutias, Amapá, Calçoene, Tartarugalzinho, Itaubal, Ferreira Gomes, Pracuúba e Vitória do Jari, não foram localizados registros públicos sobre iniciativas específicas, motivo pelo qual a pesquisa previu solicitações formais de acesso à informação junto às secretarias municipais de educação.

Esse diagnóstico preliminar sugere desigualdades territoriais na institucionalização da educação para as relações étnico-raciais nas redes municipais de ensino do estado.



## 4 CONCLUSÕES

A pesquisa segue em andamento com ampliação do *corpus* documental via pedidos de acesso à informação e espera-se contribuir para a compreensão das desigualdades territoriais na implementação da educação antirracista nos municípios do Amapá, identificando avanços e lacunas na implementação das diretrizes nacionais.

## REFERÊNCIAS

AMAPÁ. Governo do Estado do Amapá. **Governo do Amapá reforça ensino antirracista para profissionais da educação dos 16 municípios do estado**. Macapá: Agência Amapá, 9 ago. 2024.

AMAPÁ. Governo do Estado do Amapá. **Governo do Amapá realiza 5ª Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial em Mazagão Velho**. Macapá: Agência Amapá, 19 jul. 2025a.

AMAPÁ. Governo do Estado do Amapá. **Governo do Amapá apresenta projetos do Programa Afrocientista durante conferência de igualdade racial em Mazagão Velho**. Macapá: Agência Amapá, 24 jul. 2025b.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BECKER, Bertha K. **Amazônia**. São Paulo: Ática, 1990.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394/1996 para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira. Brasília: Presidência da República, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GOMES, Nilma Lino. Educação e Identidade Negra. **Aletria: Revista de Estudos de Literatura**, [S. l.], v. 9, p. 38–47, 2002.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Amazônia, Amazônias**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

HIDALGO, Luciana Reis; REZENDE, Erika Karina Rodrigues; SILVA, Simone Rezende. O racismo estrutural e a importância do letramento racial. **Revista Em Favor de Igualdade Racial**, Rio Branco, v. 8, n. 2, p. 192-205, abr./jun. 2025.



MACAPÁ (AP). Prefeitura Municipal de Macapá (PMM). **Semed apresenta projetos e ações de educação étnico-racial ao MEC**. Macapá: PMM, 12 set. 2017a.

MACAPÁ (AP). Prefeitura Municipal de Macapá (PMM). **Escola encerrará projeto étnico-racial com apresentações culturais**. Macapá: PMM, 9 nov. 2017b.

MACAPÁ (AP). Prefeitura Municipal de Macapá (PMM). **Improir promove capacitação afro-pedagógica para profissionais da educação de Macapá**. Macapá: PMM, 12 jun. 2022.

MACAPÁ (AP). Prefeitura Municipal de Macapá. **Prefeitura de Macapá lança chamada pública para criação da Rede Municipal de Educação Antirracista**. Macapá: Agência Macapá, 23 out. 2025a.

MACAPÁ (AP). Prefeitura Municipal de Macapá. **Arte e literatura sobre diversidade cultural e relações étnico-raciais marcam a 4ª formação do Programa Criança Alfabetizada em Macapá**. Macapá: Agência Macapá, 10 nov. 2025b.

MACAPÁ (AP). Prefeitura Municipal de Macapá. **Prefeitura de Macapá fortalece ações de equidade racial nas escolas e lança a Rede Municipal de Educação Antirracista**. Macapá: Agência Macapá, 24 nov. 2025c.

MACEDO, Edvânio Campos; CARDOZO, Lerieane Silva. Políticas públicas, raça e a Lei n. 10.639/2003: uma revisão sistemática da literatura. **Educação por Escrito**, Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 1-11, jan./dez. 2023.

MORAES, Julia Oliveira. A urgência do letramento racial e do antirracismo na educação brasileira. **Desidades**, Rio de Janeiro, n. 34, p. 36-52, jan./abr. 2023.

MUNANGA, Kabengele. NEGRITUDE E IDENTIDADE NEGRA OU AFRODESCENDENTE: um racismo ao avesso?. **Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN)**, [S. l.], v. 4, n. 8, p. 06-14, 2012.

ROCHA, Luis Félix de Barros Vieira [et al.]. O letramento racial como ferramenta pedagógica: contribuições da Lei 10.639/2003 para o combate ao racismo estrutural. **Revista Aracê**, São José dos Pinhais, v. 7, n. 10, p. 1-22, 2025.

SANTANA (AP). Prefeitura Municipal de Santana (PMS). **Município de Santana adere à modalidade plena do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir)**. Santana: PMS, 25 jul. 2024a.

SANTANA (AP). Prefeitura Municipal de Santana (PMS). **Secretaria Municipal de Igualdade Racial realiza exposição sobre cultura afro-brasileira em Santana**. Santana: PMS, 19 nov. 2024b.

SILVA JUNIOR, Orleno Marques da [et al.]. **Atlas Geográfico Escolar do Estado do Amapá**. Ilustrado por Carliendell Dias Magalhães. 2. ed. Porto Velho, RO: Temática Editora e Cursos e Co-editora: Editora da UNIFAP, 2025.

